



Análise dos Homicídios Dolosos no Estado do Ceará: Tendências e Diferenças Regionais (2009-2024)

Romulo Barros de Freitas ¹
Gualberto Segundo Agamez Montalvo ²

Resumo

A violência letal é um dos principais desafios sociais, políticos e econômicos enfrentados pelo Brasil nas últimas décadas. Segundo o Atlas da Violência 2024 (IPEA e Fórum Brasileiro de Segurança Pública), o Brasil continua figurando entre os países com as maiores taxas de homicídios do mundo. Esse cenário, embora apresente variações regionais significativas, revela-se especialmente crítico em estados das regiões Norte e Nordeste, mas também afeta grandes centros urbanos em outras partes do país. Segundo o Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2024 (Fórum Brasileiro de Segurança Pública), o Ceará ocupa a quarta posição no ranking de qualidade de transparência dos registros estatísticos relacionados aos Crimes Letais Violentos e Intencionais (CVLI), sendo o terceiro estado da região Nordeste. Destacando-se que, o estado figura no grupo 1 de qualidade nas informações disponibilizadas, a obtenção dos dados utilizados no estudo se deu por meio dos registros disponibilizados pela Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública (Supesp). Nessa perspectiva, o presente estudo buscou analisar a dinâmica dos homicídios dolosos no estado do Ceará entre os anos de 2009 e 2024. A etapa analítica concentra-se na avaliação da distribuição regional e da tendência temporal desse tipo de crime por Região Integrada de Segurança Pública (RISP), incluindo Capital, Região Metropolitana, Interior Norte e Interior Sul. A fim de compreender o perfil das vítimas, foram analisadas de forma descritiva as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, raça, escolaridade, meio utilizado para o crime e o dia da semana do registro do crime. Como forma de complementar as análises quantitativas, foram desenvolvidos mapas de calor que ilustram a distribuição dos homicídios dolosos por RISP, permitindo visualizar as áreas com maior concentração de ocorrências. Para a análise de estacionariedade, utilizou-se a regressão linear com correção de Prais-Winstler e o teste não paramétrico de Mann-Kendall. Entre 2009 a 2024, ocorreram 56.319 casos de CVLI no Ceará. Desses, 54.440 casos corresponderam a homicídios dolosos, representando aproximadamente 96,66% do total. O número de casos apresentou uma tendência crescente para o Interior Norte e uma tendência estacionária para as demais regiões. A caracterização das vítimas evidenciou predominância masculina e concentração nas faixas etárias mais jovens. As armas de fogo foram os meios mais utilizados nos crimes, e os finais de semana apresentaram maior incidência de ocorrências. Este estudo contribui para a identificação das regiões de alta frequência criminal no Ceará, oferecendo subsídios para a formulação de políticas públicas de segurança mais direcionadas e eficazes.

Palavras-chave: Homicídio Doloso; Crimes Violentos Letais Intencionais; Análise Estatística; Tendência Temporal; Segurança Pública.

¹Departamento de Estatística e Matemática Aplicada, UFC - romulofreitas@alu.ufc.br

²Departamento de Estatística e Matemática Aplicada, UFC - gsagamez@dema.ufc.br